

Folha informativa do projeto STEP

Os Polinizadores Apoiam a Produtividade Agrícola



As borboletas são alguns dos muitos insetos que visitam o girassol.
Fotografia de Luísa Carvalheiro

Insetos polinizadores contribuem para a produção de 150 (84%) tipos de produtos agrícolas Europeus

Estes produtos agrícolas dependem parcial ou inteiramente de insetos para a sua polinização e produção

Estima-se que na Europa o valor dos insetos polinizadores seja de 22 mil milhões de euros por ano

As abelhas silvestres e outros insetos são polinizadores importantes, bem como as abelhas-do-mel

Status and trends of European pollinators
Projeto STEP
www.step-project.net

Os insetos polinizadores são essenciais para a produtividade de uma vasta gama de produtos agrícolas europeus com importância económica, aumentando a colheita e melhorando a sua qualidade (Quadro 1).

As abelhas-do-mel domesticadas são capazes de providenciar serviços de polinização para alguns tipos de plantações, mas por toda a Europa os polinizadores silvestres (como os abelhões, abelhas solitárias e moscas sirfídeas) são provavelmente os polinizadores mais importantes. Por exemplo, no Reino Unido existem apenas abelhas-do-mel suficientes para polinizar um terço dos tipos de plantações que necessitam deste serviço, sendo a maioria do trabalho feita por polinizadores silvestres.

Quadro 1: Produtos agrícolas que beneficiam de polinização por insetos

- Frutas – maçã, laranja, pêra, pêssego, melão, limão, morango, framboesa, ameixa, alperce, cereja, kiwi, manga, e groselha
- Vegetais – cenoura, cebolas, pimentão, tomate, abóbora, fava, courgette, feijão-verde, beringela, abóbora-cabaça e pepino
- Produtos industriais – algodão, soja, girassol, colza e trigo mourisco
- Sementes e nozes – amêndoa e castanha
- Ervas – manjerição, salvia, rosmaninho, tomilho, coentro, cominho e endro
- Ração para animais – alfalfa, trevo e anafa
- Óleos essenciais – camomila, lavanda e prímula

Os polinizadores estão ameaçados

Nas últimas décadas as populações de abelhas domesticadas e silvestres sofreram perdas dramáticas. Por toda a Europa, em média, 16% das colónias de abelhas-do-mel foram perdidas entre 1985 e 2005. Perdas ainda maiores foram registadas na Inglaterra, Alemanha, República Checa e Suécia. Abelhões e abelhas solitárias também têm estado em declínio em muitas partes da Europa. As razões para esses declínios são diversas e incluem a perda de recursos florísticos, pragas e doenças, e o abuso de agro-químicos. Simultaneamente a plantação de produtos que requerem polinização por insetos está a aumentar.

Os polinizadores silvestres aumentam a produção e reduzem riscos

- As abelhas silvestres podem amenizar os efeitos das perdas de abelhas-do-mel. A Europa tem mais de 2500 espécies de abelhas silvestres. A dependência numa única espécie de polinizador (abelha-do-mel) é uma estratégia muito arriscada; se as doenças ou outros fatores causarem o declínio da abelha-do-mel, na ausência de outros polinizadores, a produção agrícola irá diminuir. As abelhas silvestres funcionam como um seguro, minimizando a variação interanual na produção, e polinizando plantações quando as abelhas-do-mel desaparecem ou quando o aluguer de colmeias é demasiado caro.
- Para muitos produtos agrícolas as abelhas silvestres são polinizadores mais eficientes que a abelha-do-mel, como as abelhas Mason (*Osmia* sp) nas maçãs, e abelhões nos feijões.
- Os abelhões podem polinizar por vibração plantações como o tomate, pimentão e mirtilos que a abelha-do-mel não consegue polinizar.
- As abelhas Mason e os abelhões conseguem visitar as flores das plantações mesmo quando as abelhas-do-mel não conseguem voar devido às condições climáticas mais frias e húmidas.
- Campos agrícolas que promovem comunidades saudáveis de polinizadores silvestres não necessitam de alugar colmeias de abelha-do-mel, reduzindo assim os custos de produção.

O que se pode fazer para ajudar os polinizadores?

- Utilizar medidas Agro-Ambientais que promovam polinizadores silvestres, como o uso de margens com flores ou a criação de habitat adequado.
- Usar agro-químicos de forma amigável para polinizadores: evitando pesticidas que tenham impactos negativos nas abelhas, e reduzindo o uso de herbicidas que suprimam flores silvestres.
- Deixar zonas ricas em flores silvestres dentro das plantações, onde os polinizadores possam beneficiar de recursos florais e locais para a nidificação.
- Utilizar plantações com floração em massa (por exemplo, girassol ou favas) em rotação de plantações de modo a providenciar nectar e pólen suplementares para abelhas e outros insetos.

STEP é a sigla de Estado Atual e Tendências dos Polinizadores Europeus (No. 244090-STEP-CP-FP), um projeto europeu que trabalha para a conservação de polinizadores e gestão dos serviços de polinização por eles fornecidos. Descubra mais em: www.STEP-project.net



© Designed & printed by 
<http://www.pensoft.net/projects>

PARA MAIS INFORMAÇÃO:

<http://www.cap.pt/>

<http://www.ajap.pt/site/>

<http://www.agrobio.pt/>

